

Por Maria Cristina Frias

O texto foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

A proposta de tornar obrigatória a contratação de um seguro ambiental em empreendimentos com potencial para causar danos dessa natureza, que está em um projeto de lei do Senado, é inviável.

A avaliação é de corretoras ativas nesse mercado.

Um substitutivo do texto original, que já foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos, foi pautado para a reunião da Comissão de Meio Ambiente desta terça (8).

Há uma falta de capacidade no mercado brasileiro para atender o eventual aumento da demanda, o que atrasaria até mesmo a emissão de licenças ambientais, afirma Álvaro Igrejas, diretor da corretora Willis Towers Watson.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Folha de S. Paulo, em 08.05.2018.